

# “Não Chore por Mim”

*Reproduzido de ARMY TIMES*

Em fevereiro de 1966, Hiram (Butch) Strickland, de 20 anos, morreu em combate no Vietname. Depois de sua morte, encontraram entre seus pertences esta “última carta” a seus pais.

**QUERIDOS PAIS:**

Esta é a última carta que escrevo. Provavelmente vocês já receberam a notícia de minha morte e o Govêrno já lhes transmitiu o seu profundo pesar.

Acreditem-me, eu não queria morrer, mas sei que é um risco que tenho de correr. Quero que meu país viva por bilhões e bilhões de anos futuros.

Quero que êle seja como uma luz guiando todos os povos oprimidos no caminho da mesma liberdade que conhecemos. Se pudermos resistir e lutar pela liberdade, estaremos cumprindo a tarefa que Deus nos designou.

Cabe a todo americano lutar pela liberdade que tanto amamos. Do contrário, o ar livre que respiramos poderia tornar-se pesado e úmido como num cárcere. Não poderemos olhar-nos num espelho e muito menos olhar para nossos filhos porque sabemos que faltamos com a nossa obrigação para com Deus, a Pátria e as futuras gerações.

Posso manter-me de cabeça erguida porque lutei, quer no céu ou no inferno. Além disso, é como dizemos aqui: “Sou mais um soldado que veio do

Vietname, São Pedro. Já cumpri tempo no inferno.”

Mamãe e papai, lutei por minha irmã e meus irmãos. Mas quando êles e os filhos dêles crescerem, provavelmente terão de lutar também. Digam-lhes que enfrentem a luta com orgulho e sem medo da morte, porque a causa da liberdade justifica o sacrifício.

Lembro-me de uma história do Professor Williams [Thomas Williams, professor na escola onde Strickland estudou] na classe de Literatura do primeiro ano, em que, parafraseando Shakespeare, êle dizia: “Os covardes morrem mil vêzes. Os bravos só uma vez.”

Não chore a minha morte, mamãe, pois estou contente de ter morrido lutando contra os inimigos de meu país, e viverei para sempre na memória dos outros. Fiz o que sempre sonhei fazer. Não chore por mim, pois morri como um soldado dos Estados Unidos.

Que Deus os abençoe a todos, e cuidem de vocês. Tornaremos a encontrar-nos no céu.

Do seu querido filho e irmão,  
Butch